

PRECEITOS DE PAZ

Agora é o seu mais belo momento para realizar o bem.

Ontem passou e amanhã está por vir.

•

Qualquer encontro é uma grande oportunidade.

Pense nas sementes minúsculas de que a floresta nasceu.

•

Não deixe de falar, mas aprenda a ouvir.

Quem sabe escutar pacientemente, encontra pistas notáveis para o êxito no serviço que abraçou.

•

Fuja de cultivar conversações menos dignas.

O interlocutor terá vindo buscar o seu respeito a Deus e à vida, a fim de equilibrar-se.

•

Não dê tempo a lamentações.

Meia hora de trabalho,
no auxílio ao próximo, muitas
vêzes consegue alterar pro-
fundamente os nossos des-
tinos.



Não mostre rosto triste.
Muita gente precisa de
sua alegria para levar ale-
gria aos outros.



Não menospreze quem
bate à porta, conquanto nem
sempre esteja você disponível.
Em muitas ocasiões,
aquêles que aparentemente in-

comoda é o portador de gran-
de auxílio.



A ninguém considere
inútil ou fraco.

Um palácio, comumente,
é construção enorme; no en-
tanto, nem sempre oferece
agasalho ou acesso, sem a
colaboração de uma chave.



Não persista em obsti-
nações, reações ou discussões
desnecessárias.

Em muitos casos, um
simples prego, atacando uma

roda, pode retardar a viagem num carro perfeito.

•

Auxilie a tôdas as criaturas que lhe partilhem o clima individual.

Ainda mesmo na doença mais grave ou na penúria mais avançada, você pode prestar um grande serviço ao próximo: você pode sorrir.

ANDRÉ LUIZ

EXPERIMENTA

Em todos os males que nos assoberbam a vida, apliquemos as indicações curativas do Evangelho.

•

Conflitos e queixas à frente do próximo:

— Amemo-nos uns aos outros, qual o Divino Mestre nos amou.

•